

Mafalda Arnauth, Sonho Imperfeito

A dor que trago no peito
J no dor, j sou eu
Sou eu o sonho imperfeito
Por trazer dentro do peito
Um amor que s&ocute; meu.
J no tenho o meu sorrir
Que dava luz ao meu ser
J nem sei pra onde ir
Tudo fado, j partir
Tudo em mim padecer.

E minha voz, meu penar
o chorar que no choro
Que me alimenta ao cantar
Esta loucura de amar
toda a f em que moro.

Dia que passam sem fim
Num desafio sem igual
Ai dias, chamem por mim
Pra eu saber ao que vim
Pra eu esquecer este mal.